

Penso diferente ou sou diferente?

No presente ano o mês de Março é preenchido pelo tempo litúrgico da Quaresma. Trata-se de um tempo de preparação imediata para a Páscoa, centro da vivência da fé cristã. Mas claro que esta preparação tem um ritmo e um método. Por isso a Quaresma é mais que um “tempo de preparação para a Páscoa”.

Este é na verdade o Tempo favorável, este é o momento que anualmente é propício para uma renovação interior e exterior da vida do crente. Talvez que tenhamos transformado, sem nos darmos conta, a vida cristã e a fé num a ideologia, uma proposta moral e até um sistema filosófico de pensamento. Desta forma transformamos a fé numa bonita poesia que apregoa valores bonitos como o amor ao próximo, a paz, a solidariedade, a verdade, a justiça etc... Para muitos ser cristão é ser-se defensor desses valores. Há quem pense que é cristão, direi mesmo bom cristão, porque é a favor da verdade, da justiça, do amor e da solidariedade. Seguindo a mentalidade hodierna chega-se ao ponto de identificar a fé, a vida cristã, com a defesa de uma vida algo sentimentalista, fofa e suave.

Puro engano... estratégia maléfica e perversão da verdade. Ser cristão, viver segundo a fé e assumir a vida cristã, é uma atitude de permanente, verdadeira e radical conversão. Ou seja, não se trata de defender valores, mas de transformar vidas (a partir de desses valores). A Fé não defende ideias, transforma vidas. A fé não é um sistema filosófico de pensamento, mas começa por ser uma forma de estar na vida. Sem beatismos, sem anacronismos, sem sentimentalismos, sem paninhos quentes. A fé exige empenho, esforço, músculos a trabalhar, forças, ação.

Neste sentido a Quaresma é um verdadeiro desafio, porque apela para a mudança de vida. Baseada, claro, no reconhecimento do erro e da fragilidade, a Quaresma apresenta-se como um tempo de mudança, conversão radical, a que devidamente chamamos metanoia. São quarenta dias não para pensar no pecado, não para reconhecer o pecado (isso já o sabemos) mas para o destruir. A Quaresma faz homens novos, não ideias novas.

Março marçagão de manhã inverno e à noite verão, uma oportunidade para a minha vida passar de fria a quente, passar do velho para o novo. Aproveitemos a ocasião e deixemo-nos transformar. Daqui a quarenta dias deveríamos todos estar diferentes.